

Executiva do PMDB recomenda voto para o candidato do PT

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

A executiva nacional do PMDB decidiu ontem, por unanimidade, recomendar ao partido que vote no candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno da eleição presidencial. No mesmo momento, as bancadas do PSDB na Câmara e no Senado resolveram ratificar a posição da executiva nacional do partido, de recomendar ao diretório nacional que repudie a candidatura presidencial do ex-governador Fernando Collor de Mello e decida sobre a viabilidade de apoio à candidatura petista.

"O PMDB não pode sustentar a neutralidade e a omissão, que só servem ao conservadorismo, e recusa cabalmente qualquer cogitação relativa à candidatura do senhor Collor de Mello", diz um trecho da nota divulgada pela executiva, após a reunião. Para a direção nacional, composta na sua grande maioria por representantes da corrente progressista do partido, a candidatura Collor "se tornou veículo e receptáculo do que há de mais reacionário no País".

A candidatura Lula, na opinião da cúpula pemedebis-

tista, surge para o segundo turno com as afinidades que sempre aproximaram os dois partidos, passando por cima de divergências ideológicas, programática e de métodos. Tais afinidades, acrescenta a nota, espelham-se "na vocação democrática e nos compromissos com a justiça social e o desenvolvimento econômico".

PSDB

Apesar de manter abertas as portas para um acordo com Luiz Inácio Lula da Silva, o PSDB quer que a Frente Brasil Popular abra seu programa, para a incorporação de idéias defendidas pelos "tucanos". Esta, segundo o líder Euclides Scalco, é a posição majoritária do PSDB. Dependendo da abertura do programa, haverá o engajamento dos "tucanos" na campanha de Lula. Caso contrário, o partido poderá ficar numa posição independente, apenas recomendando o voto em Lula, acrescenta Scalco. Em princípio, o PSDB não concorda com a suspensão pura e simples do pagamento da dívida externa e pretende colocar o parlamentarismo nas discussões.

Há, porém, no partido, um grupo de cerca de 10

parlamentares que defende o apoio e engajamento na candidatura Lula. Entre eles estão os deputados Célio de Castro e Nilton Friedrich. Para o deputado Antônio Perosa, isso não pode se dar de forma automática, já que o que está em jogo é a identidade do PSDB. Daí a defesa da incorporação de pontos programáticos dos "tucanos" no programa da Frente Brasil Popular.

A Frente Brasil Popular propôs ao PSDB a formação de um bloco de apoio à candidatura Lula. O candidato derrotado do partido, Mário Covas, manifestou-se contra, preferindo tratar as questões em nível partidário. Depois da reunião da executiva, o deputado Euclides Scalco disse que o diretório regional do PT do Paraná vetou a participação do senador José Richa na campanha, enquanto que o diretório petista do Ceará vetou Tasso Jereissati. "Isso começa a depor contra o acordo", afirmou Scalco.

PMDB

"Esta é uma aliança natural", proclamou o ex-governador da Bahia, Waldir Pires, ao comentar o apoio do PMDB a Lula. "O entusiasmo dos pemedebis-

tas, na campanha, vai depender do PT", afirmou o líder Ibsen Pinheiro, referindo-se a algumas restrições que estão sendo levantadas dentro do PT com relação ao apoio do PMDB. Segundo ele, não se tratou do engajamento do partido na campanha, durante a reunião.

Segundo o presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, os membros do partido estão liberados para subir ou não em palanques petistas. O primeiro vice-presidente do partido, senador José Fogaça, fez questão de esclarecer que o PMDB não vai impor nada para apoiar Lula, nem alterações no programa, nem cargos. "Queremos apenas o respeito a essa decisão", salientou.

Um dia antes da decisão do PMDB, Jarbas Vasconcelos fez uma consulta aos diretórios regionais. Dos 15 que responderam, 9 manifestaram-se favoráveis à candidatura Lula. Tal decisão, porém, deverá trazer muita polêmica. O governador do Paraná, Alvaro Dias, por exemplo, considerou "equivocada" a decisão da executiva, "por estar decidindo por cima, sem ouvir o partido". (Ver matéria ao lado.)